

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Tânia Vieira Gomes

Os Nomes Compostos em Português

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Profa. Dra. Margarida Maria de Paula Basilio

Rio de Janeiro
Junho de 2005



Tânia Vieira Gomes

Os Nomes Compostos em Português

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Margarida Maria de Paula Basilio
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Dra. Eneida do Rêgo Monteiro
Bomfim**
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Dr. Carlos Alexandre Victorio
Gonçalves**
UFRJ

Prof. Dr. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 7 de junho de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Tânia Vieira Gomes

Graduou-se em Letras, no curso de Português e Literaturas, em 1973, pela Faculdade Nacional de Letras da UFRJ.

Ficha Catalográfica

Gomes, Tânia Vieira

Os nomes compostos em português / Tânia Vieira Gomes ; orientadora: Margarida Maria de Paula Basílio. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2005.

74 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Nomes compostos. 3. Locuções nominais. 4. Unidades morfológicas. 5. Unidades. I. Basílio, Margarida Maria de Paula. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

*À Helena, que me tomou pela mão e me reconduziu
aos estudos, dedico este trabalho.*

Agradecimentos

À Professora Margarida Basílio, orientadora da dissertação, por ter despertado em mim, já na primeira aula, tal fascínio pela morfologia, que me levou a escolher, dentro desta área de estudos, o tema a ser pesquisado.

A todos os professores com quem convivi durante o curso, pelas aulas inteligentes e inspiradoras, e pela evolução que promoveram em mim, como professora de língua portuguesa.

À minha mãe e às minhas filhas Ana Luísa e Helena; à minha adorada tia Naysa; ao Wagner, meu companheiro; ao meu sobrinho João Carlos; às grandes amigas-irmãs Roseane e Marly; à minha amiga e companheira de trabalho, Vera Feitosa e ao meu genro Marcelo, por tanto incentivo e suporte emocional; por sempre terem me oferecido a indispensável escuta, nas fases de angústia e insegurança. Na verdade, para não decepcioná-los é que me esforcei para superar os trechos mais difíceis da empreitada.

À minha ex-chefe na Escola Ferreira Viana, Leila Gelelete, por todas as acomodações de horário de que dependi para freqüentar as aulas do mestrado e realizar este sonho.

À Graça, pela dedicação com que administrou minha casa, permitindo-me o máximo de tempo livre para os estudos e para a realização da pesquisa.

Resumo

Gomes, Tânia Vieira; Basílio, Margarida Maria de Paula (Orientadora). **Os Nomes Compostos em Português**. Rio de Janeiro, 2005. 74p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho analisa os critérios de caracterização de nomes compostos em Português, com o objetivo de obter informações que permitam o estabelecimento dos padrões gerais do processo de composição de palavras, de tal modo que se possa distinguir este tipo de entidade lingüística de outras combinatórias lexicais, como as locuções nominais e outros sintagmas frequentes e estáveis no repertório da língua. De início, faz-se um exame das abordagens da composição por autores identificados com a tradição gramatical. Em seguida, feita a identificação dos aspectos deste processo de criação lexical que permanecem inexplicados pela gramática, e sempre com o objetivo de se definir e caracterizar a palavra composta, procede-se ao estudo das abordagens dos lingüistas estruturalistas e suas tentativas de conceituar a palavra enquanto unidade lingüística. Finalmente, analisam-se as visões dos pesquisadores pós-estruturalistas e os critérios e testes diferenciadores por eles propostos. As conclusões das análises efetuadas revelam que, ao lado de algumas poucas formações, que se comportam como palavras compostas quando analisadas sob os quatro critérios – fonológico, morfológico, sintático e semântico – há outras que se diferenciam dos grupos sintáticos comuns quando investigadas por alguns ou apenas um destes parâmetros, em geral o semântico. A investigação também revela que há muitas seqüências que, consideradas rigorosamente sob as leis da morfologia, não configuram unidades morfológicas, embora, do ponto de vista lexical, estejam cristalizadas no idioma e sejam percebidas como unidades lexicais pelos falantes.

Palavras-chave

Nomes compostos; locuções nominais; unidades morfológicas; unidades lexicais.

Abstract

Gomes, Tânia Vieira; Basílio, Margarida Maria de Paula (Advisor). **Compounds in Portuguese**. Rio de Janeiro, 2005. 74p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work analyzes different criteria normally used to characterize compounds in Portuguese, as opposed to clauses and other types of linguistic units such as idioms or collocations. Its main goal is to organize information in such a way as to establish general patterns for lexical compounding. Initially, an analysis of different approaches to compounding in Traditional Grammar literature is made. Then, as the unexplained aspects of compounding in those approaches are identified, the goal of defining compounds in Portuguese is pursued in the analysis of structuralist and posterior approaches and their attempts to define the word as a linguistic unit. The results of the research reveal that, even though a few formations do behave as compounds under all relevant – phonological, morphological, syntactic and semantic – criteria, there are many others that differ from common syntactic sequences, only with respect to one of the mentioned parameters, more frequently the semantic one. We can also conclude from our analysis that many word sequences do not correspond to morphological units, in spite of the fact that they are lexicalized and thus perceived as lexical units by the speaker of Portuguese.

Keywords

Compounds; noun phrases; morphological units; lexical units.

Sumário

1. Introdução	9
1.1. Objetivo do Trabalho	10
1.2. O Problema	10
1.3. Metodologia e Organização do trabalho	10
2. Os Compostos nas Gramáticas	12
2.1. A Estrutura dos Nomes Compostos	15
3. As Abordagens do Estruturalismo	19
3.1. O Conceito de Palavra	21
3.2. Compostos e Locuções	24
4. As Visões Pós-Estruturalistas	34
4.1. As Abordagens de Sandmann	34
4.1.1. Compostos Copulativos e Determinativos	34
4.1.2. Diferenças entre Substantivo Composto e Grupo Sintático	36
4.1.2.1. O Critério Fonológico	39
4.1.2.2. O Critério Morfológico	39
4.1.2.3. O Critério Sintático	39
4.1.2.4. O Critério Semântico	40
4.1.3. Adjetivos Compostos	40
4.1.4. Compostos Vernáculos e Não-Vernáculos	41
4.1.5. Compostos Endocêntricos e Exocêntricos	41
4.2. As Abordagens de Basílio	42
4.2.1. Estrutura e Funções dos Compostos	42
4.2.2. Compostos x Grupos Vocabulares Comuns	45
5. Avaliação das Propostas	50
5.1. As propostas das Gramáticas	50
5.2. O Estruturalismo e o Impasse sobre a Noção de Composto	55
5.3. As Contribuições dos Pós-estruturalistas	56
5.4. A Composição: Um Mecanismo Morfossintático	61
5.5. O Léxico Mental	63
6. Conclusão	66
7. Bibliografia	70
8. Apêndice	72